ISTVÁN MÉSZÁROS E EDUCAÇÃO NAS PESQUISAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES DAS REGIÕES SUL E SUDESTE.

Ana Eduarda Taras Vaz (PIBIC/FA). Carina Alves da Silva Darcoleto (Orientadora)
carinadarcoleto@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação.

Ciências Humanas/Educação.

Palavras-chave: István Mészáros, Educação, Pesquisas em Educação, Materialismo histórico dialético.

Resumo
O presente trabalho teve por objetivo realizar o mapeamento de pesquisas em educação (teses e dissertações) produzidas no período de 2008 a 2018, na região Sul e Sudeste do Brasil – e que continham em seus resumos as palavras *Mészáros* e *Educação*. O foco principal foi analisar as contribuições do filósofo húngaro István Mészáros, por meio das temáticas abordadas pelos trabalhos levantados. O referencial teórico adotado nessa pesquisa é o materialismo histórico e dialético. A partir desse referencial, especialmente das contribuições de Mészáros, tratou-se, em linhas gerais, da importância da educação para a formação humana. Ao todo foram 76 trabalhos encontrados, sendo 66% (50) da região Sul e 34% (26) da região Sudeste. Destas pesquisas, 67% (51) são dissertações e 33% (25) teses. Verificou-se, por meio da análise de publicações de teses e dissertações ano a ano, o aumento no número de produções acadêmicas que utilizam as contribuições de Mészáros para a educação, o que sugere a importância desse pensador para a área.

Introdução

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa que teve como objetivo principal analisar as teses e dissertações defendidas no período de 2008 a 2018, nos programas de Pós-Graduação em Educação e Educação Escolar nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, que possuíam em seus resumos as palavras: “Mészáros” e “Educação”.

O referencial teórico-metodológico adotado nessa pesquisa é o materialismo histórico e dialético, do qual partimos para compreender a educação e analisar os dados da pesquisa. Inicialmente, fazemos uma breve discussão sobre a concepção de homem e sociedade por nós adotada, que consideramos importante para contextualizar nosso método de pesquisa e referencial teórico. A educação possui intencionalidades que correspondem a interesses ideológicos. Nossa concepção de educação parte de uma concepção de homem e considera as condições de organização social e de trabalho indiscutivelmente primordiais para objetivação de tais intencionalidades.

Materiais e Métodos

As contribuições que buscamos evidenciar neste trabalho fazem parte da obra do filósofo húngaro István Mészáros que, ao discutir sobre a educação neste modo de produção (regido pelo capital), deixa grande legado para a educação. Mészaros afirma que todo o processo educacional, independentemente de seu âmbito, está estreitamente ligado à "totalidade dos processos sociais" – e só pode funcionar se estiver adequado às exigências e determinações do modo de organização vigente (capitalista).

> As determinações gerais do capital afetam profundamente *cada âmbito particular* com alguma influência na educação, e de forma nenhuma apenas as instituições educacionais formais. Estas estão estritamente integradas na totalidade dos processos sociais. Não podem funcionar adequadamente exceto se estiverem em sintonia com *as determinações educacionais gerais da sociedade* como um todo. (MÉSZÁROS, 2008, p.43).

Nessa dimensão, a educação está "regida" pelo modo de organização social vigente: capitalismo. Para Mészáros, a educação nesta sociedade cumpre essencialmente duas funções: a) preparar para o trabalho e b) incutir os valores da classe dominante à classe dominada. Nesta sociedade, a educação não é a mesma para todos os indivíduos, afinal estamos divididos essencialmente em duas classes: a que produz capital e a que detém o capital produzido, e esta última está bem longe da educação que estamos problematizando. A classe dominada fica com a educação ofertada pelo Estado, a educação que sofre com a tentativa de moldá-la cada vez mais a favor do capital, ou seja, preparar desde cedo cada indivíduo da classe trabalhadora para o trabalho técnico, manual, braçal. Para Mészáros (2008, p. 25):

> Poucos negariam hoje que os processos educacionais e os processos sociais mais abrangentes de reprodução estão intimamente ligados. Consequentemente, uma reformulação significativa da educação é inconcebível sem a correspondente transformação do quadro social no qual as práticas educacionais da sociedade devem cumprir as suas vitais e historicamente importantes funções de mudança.

Compreendendo a importância da educação para a formação do ser social, da sua atuação para o desenvolvimento de potencialidades, consideramos importante discutir a educação e os processos que sobre ela tem influência, tendo em vista *a preocupação com a formação dos seres humanos.* Entendemos também que é necessário refletir sobre a forma de sociabilidade e organização do trabalho, que está intimamente ligada a todos os processos dentro da sociedade, inclusive o educativo.

Resultados e Discussões

Realizamos, na primeira etapa da pesquisa, o levantamento de teses e dissertações defendidas nos Programas de Pós-Graduação em Educação das regiões Sul e Sudeste do Brasil, no período de 2008 a 2018, no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No campo de 'busca' inserimos "Mészáros AND Educação" e foram encontrados 214 resultados em todo o país, desde o ano de 1996; refinando a busca, colocamos então o filtro para encontrar os trabalhos apenas no período entre 2008 e 2018 e obtivemos 195 resultados. Faz-se importante ressaltar que, no momento de "refinar" os resultados para os programas de pós-graduação, selecionamos 5 refinadores relacionados à

ISSN 1676-0093

Educação. No site da CAPES, há diversos refinadores e mais de um deles definidos como “educação”. Os refinadores que utilizamos se intitulam: EDUCAÇÃO; Educação; EDUCAÇÃO ESCOLAR; EDUCACAO e EDUCAÇÃO (CURRÍCULO). A partir destes resultados, mapeamos as teses e dissertações defendidas em universidades que se encontram na região Sul e Sudeste do Brasil. Ao todo foram 76 trabalhos encontrados, sendo 66% (50) da região Sul e 34% (26) da região Sudeste.

QUADRO 1 - Teses e dissertações que apresentam os termos “Mészáros” e “Educação” em seus resumos por região - Sul e Sudeste, de 2008 a 2018:

	Sudeste – 26		Sul – 50	
	Dissertações	Teses	Dissertações	Teses
2008	**-**	**1**	**1**	**-**
2009	**4**	**1**	**1**	**1**
2010	**3**	**-**	**1**	**1**
2011	**2**	**1**	**3**	**-**
2012	**-**	**-**	**1**	**-**
2013	**2**	**1**	**3**	**2**
2014	**-**	**1**	**4**	**3**
2015	**1**	**-**	**8**	**1**
2016	**1**	**3**	**5**	**4**
2017	**3**	**-**	**2**	**1**
2018	**-**	**2**	**6**	**2**
Total	**16**	**10**	**35**	**15**

Fonte: Portal da CAPES, dados organizados pela autora (2019).

O ponto mais importante, para nós, está na análise dos resumos dos trabalhos encontrados. Buscamos identificar nos resumos o objetivo central de cada tese/dissertação, para compreendermos em quais temáticas se encontram as contribuições de Mészáros. Agrupamos os trabalhos conforme o quadro 2.

QUADRO 2 – TESES E DISSERTAÇÕES que tratam de Mészáros e Educação ORGANIZADAS POR OBJETIVO CENTRAL DE PESQUISA - Programas de Pós-Graduação em Educação das regiões sul e sudeste - 2008 a 2018

	Dissertações	Teses	Total
Método de Ensino	1	1	2
Estudos da Ontologia	3	2	5
Análises de produção Acadêmica	4	-	4
Estudo de Políticas	22	3	25

ISSN 1676-0093

Distintos entre si	16	16	32
Formação de professores	2	3	5
Trabalhos não encontrados	3	-	3
Total	51	25	76

Fonte: Portal da CAPES, dados organizados pela autora (2019).

Outra análise que fizemos em relação aos objetivos de cada trabalho foi acerca do uso dos verbos para designar o trabalho realizado em cada tese/dissertação, por exemplo: “Este trabalho tem como objetivo **investigar** as políticas relacionadas [...]” ou “A pesquisa **analisou** a política de inclusão”. Constatamos que o termo mais utilizado para designar objetivos foi “analisar” – totalizando 31 dos resumos, isto é, 47% dos trabalhos correspondem à pesquisas cujo principal objetivo foi o de análise. Em seguida, 11% (09) dos trabalhos trazem o termo “investigar”; portanto, trabalhos de cunho investigativo. Em 8% (06) dos trabalhos, os resumos apontavam que seu objetivo central era “discutir” e em 6% (05), “compreender”. Outros termos que apareceram, mas com menor frequência, foram: ‘identificar’, ‘estudar’, ‘evidenciar’ e ‘explicitar’. Verbos como: ‘avaliar’, ‘destacar’, ‘contribuir’, entre outros, apareceram uma única vez.

Conclusões

Consideramos importante destacar que analisando o quadro com o número de teses e dissertações divididas por ano, observamos um crescimento nos trabalhos que tratam de Mészáros e Educação, e desta forma sinalizamos a importância das contribuições do autor para a pesquisa na área da educação. Outro ponto importante a ser destacado é o número representativo de teses e dissertações que trabalharam com Mészáros discutindo/pesquisando sobre políticas - dado que verificamos ao longo da pesquisa. Isso confirma nossa defesa de que é de extrema importância discutir o processo educativo em sua totalidade, não apenas as práticas em sala de aula, mas analisar a educação como parte do todo (políticas, modo de organização social etc). Vale destacar a importância da continuidade de pesquisas como esta, que objetivam analisar e estudar as inúmeras contribuições de István Mészáros para a educação.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária pela bolsa de estudos, que permitiu a minha dedicação exclusiva para esta pesquisa. À Universidade Estadual de Ponta Grossa, por possibilitar pesquisas como esta. À colega de Iniciação Científica, Naiara Lopes. À professora orientadora desta pesquisa Carina Alves Darcoleto, por todas as contribuições, discussões acerca do referencial e por sua disponibilidade em nos orientar neste processo tão importante que é a pesquisa.

Referências

DARCOLETO, C. A. S. A função social da educação e suas relações com a categoria do trabalho: alguns apontamentos. In: LEÃO, Andreza Marques de Castro; MUZZETI, L. R. (Org.). **Abordagem Panorâmica Educacional:** da educação infantil ao ensino superior. 1ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016, v. 5, p. 81-99.

MÉSZÁROS, I. **A Educação Para Além do Capital**. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008.